

Quase um terço da população tem dor crônica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma pesquisa na América Latina avaliou a prevalência de dor crônica na população, suas causas, gravidade, duração e local da dor. Os achados foram relacionados ao sexo e idade. A dor de ocorrência repetitiva ocorre em aproximadamente um terço da população e é mais frequente entre as mulheres. O problema também aparece destacadamente em obesos e pessoas com sobrepeso. O estudo mostrou que a população não utiliza medicamentos para tratar a dor e quando o faz, frequentemente faz uso de automedicação inadequada para controlar o problema. O alerta DOL de julho de 2009 - Ano 9 - Número 108 aborda o tema. Muitas pessoas não tratam a dor crônica, pois acreditam que não existe cura e que ela deve ser suportada. Cerca de um terço dos pesquisados com essa condição afirmou que não usou nenhum medicamento para dor no último ano. “A população precisa ser informada sobre as opções de tratamento. Ninguém precisa viver com dor”, comentou Karine Leão, coordenadora do Grupo de Dor do Hospital das Clínicas de São Paulo. Em uma 2ª fase da pesquisa foi traçado o mapa da dor crônica na cidade de São Paulo. A cidade foi escolhida pela sua representatividade populacional, muito próxima com o verificado no restante da população brasileira. Os pesquisadores analisaram quais bairros apresentam maior índice de pessoas com dor crônica na cidade de São Paulo e qual a relação desses relatos com fatores como escolaridade, renda, densidade demográfica e índice de exclusão social. O estudo também avaliou a correlação das dores com a profissão, obesidade e como o local da dor influencia o tipo de tratamento

escolhido. O mapa da dor crônica em São Paulo mostra a ocorrência da dor concentrada em regiões onde a população apresenta baixa escolaridade. “Entre as pessoas com 15 anos ou mais de estudo a prevalência de dor foi de 23,5%, chegando a 33,7% entre os analfabetos. Nossa hipótese é que a falta de esclarecimento faça que a pessoa não procure um tratamento adequado para resolver sua dor”, afirma a coordenadora do estudo, Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre, do Departamento de Epidemiologia da FSP/USP. Fontes: <http://www.expressomt.com.br/noticiaBusca.asp?cod=80373&codDep=3>
<http://www.abcdor.com.br/?p=87>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/quase-um-terco-da-populacao-tem-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE